

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Plano de Ensino

Curso: 1505 - Licenciatura em Matemática

Identificação

Disciplina

8004- Estágio Curricular Supervisionado II

Departamento	Unidade
Departamento de Educação	Faculdade de Ciências

Créditos 14	Carga Horária 210	Seriação ideal 7º e 8º termos	
Co - Requisito:	8003- Prática de Ensino de Matemática IV		
Pré – Requisito	8002- Estágio Superv	visionado I	

Objetivos

- Articular os conhecimentos construídos em Didática da Matemática e Prática de Ensino para elaborar planos de ensino e de aula para regência de classe;
- Preparar aulas para regência: selecionar conteúdos, elaborar materiais didáticos, elaborar critérios de avaliação;
- Ministrar regências envolvendo conceitos matemáticos de números, medidas, geometria e álgebra;
- Organizar projetos envolvendo temas transversais;
- Analisar e avaliar suas próprias aulas;
- Finalizar seu memorial profissional;

Conteúdo

- 1- Organização de regência de classe; regências em salas de aula de matemática no ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos;
- 2- Preparação de planos de ensino e de aula;
- 3- Elaboração de aulas;
- 4- Construção de materiais didáticos;
- 5- Organização de projetos de ensino envolvendo os temas transversais;

Metodologia

Em se tratando de Estágio Supervisionado, as supervisões serão desenvolvidas sempre em grupos na universidade e/ou nas unidades escolares onde os estágios serão realizados.

Bibliografia

Bibliografia Básica

BRASIL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática Brasília – MEC/SEF, 1998.

BRASIL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio Brasília – MEC, 2000.

GRAVINA, M. A. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados. **Acta** do IV Congresso Ibero-americano de Informática na Educação, Brasília, 1998. Disponível em www2.mat.ufrgs.br/edumatec/artigos/artigos index.php> Acesso em 12/05/2015.

OLIVEIRA, R. G. **Estágio curricular supervisionado:** hora de parceria escola-universidade. Paco Editorial. Jundiaí, 2011.

TARDIF, M & LESSARD, C. **O trabalho do docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Vozes, Petrópolis. 2007.

YUS, R. Temas Transversais: em busca de uma nova escola. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Plano de Ensino

DAVIS, P. J.; HERSH, R. **A Experiência Matemática**. Tradução de João Bosco Pitombeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A, 1985.

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de matemática: O caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. (org.). **Formação de professores de matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, p. 121-156, 2003.

SADOVSKY, P. **O ensino de Matemática hoje:** enfoques, sentidos e desafios. São Paulo, Ática, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 11. reimpressão de 2014.

Critérios de avaliação da aprendizagem

A critério do docente responsável pela disciplina, respeitando o determinado na Portaria Didática.

REGIME DE RECUPERAÇÃO

Será aplicada uma única prova contemplando o conteúdo do semestre e o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5.0 será considerado aprovado.

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

- Regência nas últimas séries do ensino fundamental
- Regência no ensino médio
- Regência em classes de educação de jovens e adultos
- Execução e supervisão de planos de ensino de matemática.

Aprovação

Conselho Curso _	/	_/20	
Cons. Departamental_	/_	_/20	
Congregação _	/_	_/20	